



# RELATÓRIO ANUAL

2015

# SUMÁRIO

## Sumário

Introdução	1
Palavra da Diretoria	2
Indicadores Operacionais	4
Demonstrações Financeiras	7
Obras na CDSA	10
Atividades Desenvolvidas pela CPL	11
Contato	12
Anexos	13

# INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados no decorrer do exercício de 2015 pela Companhia Docas de Santana (CDSA), responsável pela administração do Porto de Macapá.

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas internacionais, a CDSA apresenta as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Seguindo as metas de transparência administrativa e ferramenta de gestão, que oferece uma visão ampla e detalhada da empresa para o futuro, permitindo assim que nossos clientes, acionistas e órgãos fiscalizadores acompanhem a evolução da CDSA.

## PALAVRA DA DIRETORIA

A atuação da Companhia Docas de Santana no ano de 2015 foi de estabelecer um equilíbrio resultante da drástica redução de movimentação de carga no Porto Organizado que tangenciou os 64% (1.700 ton.) e no terminal da CDSA 39% (1.476 ton.) resultado de um cenário econômico local e mundial desafiador.

Apesar dos imbróglis produzidos pelo cenário mundial devido a baixo valor das commodities, especialmente do minério de ferro, do aumento do dólar que reflete na diminuição da movimentação de contêineres de importação pelo porto de Santana e o fim das atividades com granel líquido da TRANSPETRO no terminal, a CDSA continua com o preceito de construir e buscar os meios para que a movimentação de carga seja a que o Porto espera. Pode-se observar isso no contrato que o Porto possui para manutenção do calado operacional por meio de dragagem que permitem a profundidade média de 12m dos dois cais.

A atualização das tarifas de contratos defasados há anos foi outro fator que proporcionou um equilíbrio justo quanto aos demais operadores do Porto.

Cabe ressaltarmos, também, o segundo contrato firmado com grandes consequências para a operacionalização do Porto que é o estabelecido com a empresa CARAMURU que estabelece a construção de três silos com a capacidade de armazenamento de 24.000 ton. de grãos inclusive farelo que exige uma tecnologia ainda mais avançada do que os silos comuns de apenas grãos. Juntamente com os silos da CIANPORT será o meio pelo qual os exportadores do centro-oeste poderão armazenar e exportar os seus produtos, considerando a localização estratégica do Porto em relação aos importadores europeus. Com base nesse contrato, ainda, foi possível a construção do prédio Administrativo com 796 m<sup>2</sup> através de um investimento de R\$ 1,9 milhões que abrigará os setores, administrativo, contábil e financeiro da CDSA além de abrigar as salas dos órgãos fiscalizadores como ANTAQ a ANVISA. Este prédio possibilitará à Gestão do Porto oferecer serviços de maior qualidade aos clientes e operadores do Porto.

Considerando, ainda, a infraestrutura operacional do Porto, destacamos a celeridade na construção dos silos da CIANPORT na área da CDSA atingindo o valor de 93% da obra orçadas em R\$ 63 milhões. Isso gerará condição apropriada para escoamento de grãos do centro-oeste que atingirá 3,5 milhões de ton até 2018, além de atender a demanda local.

Quanto a Gestão Portuária, esta procurou subsídios que proporcionasse ao Porto em médio e longo prazo investimentos privados substanciais como, por exemplo, a proposta de reformular a Poligonal do Porto Organizado diminuindo a parte terrestre o que permite o investimento da iniciativa privada nas áreas recém retomadas que são da união e da construção do Terminal de Uso Privativo (TUP) na Ilha de Santana, na ordem de R\$ 531 milhões no terminal privativo, nas barcas e empurradores e na planta de processamento de soja, que será administrada por uma das sócias da CIANPORT.

Destacamos, também, o contrato com o LABTRANS para confecção do REP e PDZ esses estudos proporcionam ao porto condição para futuros investimentos por parte da Secretaria Especial de Portos da Presidência da Republica- SEP. Por exemplo, o REP, que estabelece as regras de funcionamento do Porto, prioriza o controle de fiscalização e tráfego de navios, além da melhor utilização das instalações e equipamentos Portuários. O PDZ, por outro lado, Readequou a área de jurisdição (poligonal) a realidade do Porto dando prioridade a investimentos na infraestrutura aquaviária e possibilitando o investimento privado.

## PALAVRA DA DIRETORIA

Vale ressaltar, ainda, que por meio Núcleo de Segurança do trabalho e Gestão Ambiental a CDSA vem atendendo as condicionantes para a obtenção de licenças de operação e dragagem dos órgãos fiscalizadores obtendo assim as licenças atualizadas. Essas condicionantes solicitadas geraram para o Porto por meio de um estudo técnico o plano de Dragagem e monitoramento de sedimentos. Seguindo esse raciocínio a CDSA mantém o monitoramento das águas potáveis para uso dos edifícios e navios atracados.

Reconhecemos, no entanto, que ainda há inúmeros desafios a serem superados e devemos assim nos fortalecer por meio de ajustes técnicos e políticos com o objetivo de conquistarmos a excelência no setor portuário Amapaense. O Estado do Amapá conta com o Porto de Santana e, por isso, nos empenhamos em nos firmar como âncora nas exportações do norte do Brasil, contando sempre com o contínuo apoio dos funcionários e colaboradores do Porto além dos órgãos como Secretaria de Portos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), da Marinha do Brasil, na figura da Capitania dos Portos do Amapá, dos órgãos anuentes - Receita Federal do Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) e dos nossos órgãos colegiados. Sinceramente, agradecemos os esforços empenhados nas atividades de 2015.

# INDICADORES OPERACIONAIS

No transcorrer dos anos 2010 a 2014 a CDSA teve um aumento expressivo na movimentação de cargas, no ano-calendário de 2014 foi movimentado a expressiva marca de 3.670.143 toneladas, com um crescimento de 47% em relação ao ano anterior, mas no ano de 2015 o cenário se alterou completamente com um recuo significativo de 157% em relação a 2014 impactado pela inexpressiva movimentação do minério de ferro com uma retração de 39,25% com relação a 2014. O preço desta Commodity no mercado internacional em 2014 teve uma queda de 47% levando os exportadores a evitarem a venda, ocasionando esta queda significativa na movimentação da CDSA em 2015.



## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA – PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS

### JANEIRO/DEZEMBRO – 2015/2014 - US\$ MILHÕES FOB

	Janeiro/Dezembro		Var.% 2015/14 p/média diária	Part. %	
	2015	2014		2015	2014
Ásia	63.171	73.513	-13,0	33,1	32,7
. China	35.608	40.616	-11,3	18,6	18,0
América Latina e Caribe	39.095	46.045	-14,1	20,5	20,5
- Mercosul (2)	20.987	25.053	-15,2	11,0	11,1
. Argentina	12.800	14.282	-9,3	6,7	6,3
- Demais da AL e Caribe	18.108	20.992	-12,7	9,5	9,3
União Europeia	33.947	42.047	-18,3	17,8	18,7
EUA (1)	24.216	27.145	-9,7	12,7	12,1
Oriente Médio	9.957	10.419	-3,3	5,2	4,6
África	8.202	9.701	-14,4	4,3	4,3
Europa Oriental	2.867	4.583	-36,7	1,5	2,0
Demais	9.680	11.647	-15,9	5,1	5,2
<b>TOTAL</b>	<b>191.134</b>	<b>225.101</b>	<b>-14,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC.

Janeiro-Dezembro/2015: 250 dias úteis; Janeiro-Dezembro/2014: 253 dias úteis

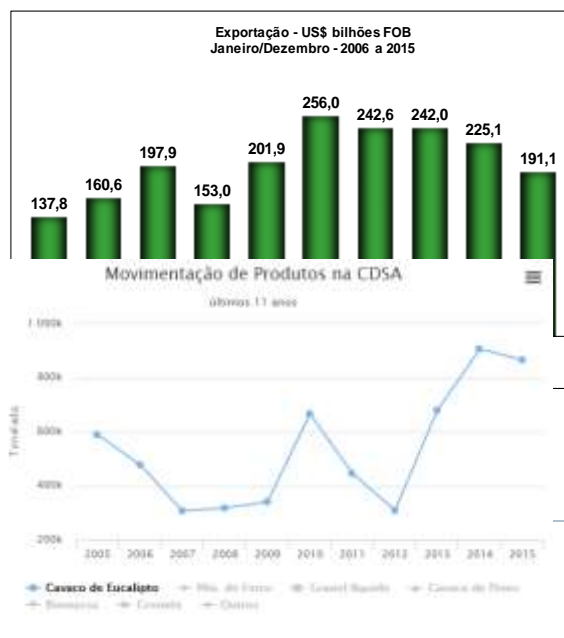
(1) inclui Porto Rico.

(2) inclui Venezuela, a partir de agosto/2012.

Em 2015, a China maior compradora de minério de ferro do Amapá, reduziu a importação deste produto em 11,3% em relação a 2014, no Brasil e consequentemente no Amapá.

Além disso, a exportação brasileira sofreu uma redução como pode-se perceber no gráfico (exportação brasileira-MDIC), com reflexos direto na economia do Estado do Amapá e consequentemente na CDSA.

No acumulado janeiro-dezembro de 2015, as exportações apresentaram valor de US\$ 191,134 bilhões, sendo que em igual período de 2014, as exportações registraram retração de 14,1%,



# INDICADORES OPERACIONAIS

pela média diária.

Na movimentação de cavaco podemos perceber uma leve queda de 5% sobre o valor movimentado em 2014. Contudo, foi possível atualizar o valor da tarifa no contrato de transição que a CDSA mantém com a AMCEL em 128%, passando de R\$ 1,20 para R\$ 2,74 a tabela III. Esse reajuste possibilitou uma arrecadação inexpressiva, mais que pode reequilibrar o déficit em outras áreas nas quais a movimentação sofreu redução.

Na modalidade de exportação a CDSA não registrou movimentação de container durante o ano de 2015.

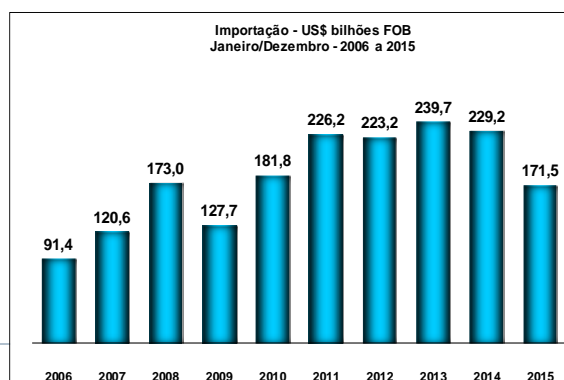
O ano de 2015 não foi nada animador para a operação de granel líquido no Porto de Santana, pois desde o começo de 2015 o sistema elétrico amapaense está sendo integrado ao SIN e, portanto, ocasionando redução na produção de energia através da termoelétrica de Santana, maior consumidor de diesel da BR-distribuidora no Estado. As operações de navios tanques no Porto reduziram de 22 em 2014 para apenas 10 em 2015, uma redução de 45,9% na quantidade de combustível desembarcado. Além disso, com a paralisação das atividades de transporte de minérios, a degradação da estrada de ferro e o cenário mundial de commodities, levou diversas empresas a paralisarem suas atividades, o que ocasionou consequente a redução no volume de combustível utilizado nas máquinas e equipamentos.

A Previsão da responsável pelo transporte de combustível (TRANSPETRO), para 2016, será de paralisação das operações de navios tanques no porto, voltando a ser atendida a demanda estadual por meios de barcaças que farão o transporte de combustível de Belém - Macapá.



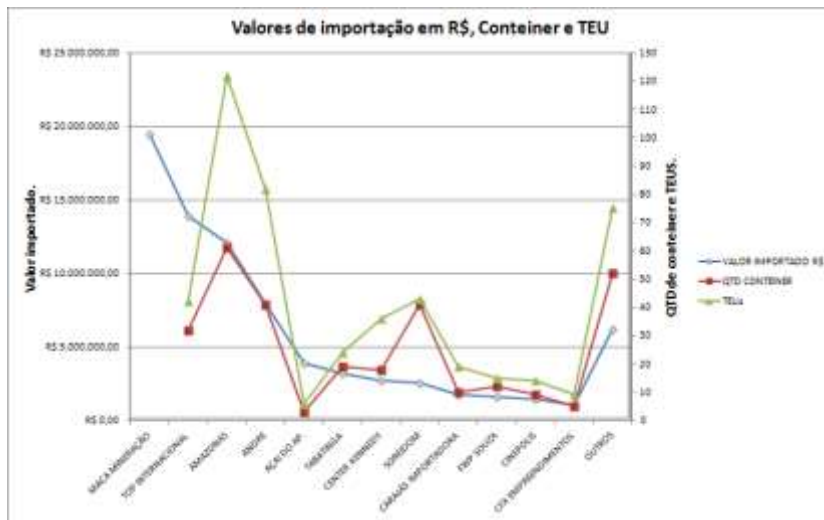
A importação do Amapá em 2015 teve um recuo de 50,55% em relação a 2014, ocasionados pela instabilidade da economia brasileira, aumento da moeda americana e a suspensão da rota de navios de longo curso por parte da empresa CMA CGM do Brasil. Esta rota supria a importação principalmente da China e Panamá.

O gráfico ao lado mostra que as importações somaram US\$ 171,449 bilhões, com queda de 25,1% sobre o mesmo período anterior.



# INDICADORES OPERACIONAIS

A importação de produtos da China para o Brasil em U\$\$ teve um recuo de 17,74% em 2015 conforme dados do MDIC. Devemos considerar que os produtos de importações do Amapá são provenientes em sua maioria da China por isso esta redução refletiu negativamente na movimentação de contêiner de importação na CDSA em 2015.



Se compararmos a movimentação de carga em 2015 na CDSA com a balança comercial brasileira no mesmo período perceberemos que esta acompanhou a tendência nacional de queda nas exportações e importações.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## FATURAMENTO

O faturamento com tarifas portuárias no exercício social de 2015 representou a importância de R\$ 8.954.160,67 (Oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta reais e sessenta e sete centavos).

Ao compararmos com o faturamento de 2014, que totalizou o valor de R\$ 14.815.152,13 (Quatorze milhões, oitocentos e quinze mil, cento e cinquenta e dois reais e treze centavos), observamos uma queda de R\$ 5.860.991,46 (Cinco milhões, oitocentos e sessenta mil, novecentos e noventa e um reais e quarenta e seis centavos), o que representa uma redução de 39,56%.



Do total do faturamento de 2015, a tabela I (utilização das instalações de abrigo e acesso do porto) representou 22,70%; a tabela II (utilização das instalações de acostagem) 8,79%; a tabela III (utilização das instalações terrestres para movimentação de cargas) 34,81%; a tabela IV (armazenagem) 14,43%; a tabela V (suprimento de utilidades, equipamentos portuários e serviços diversos) representou 5,73% do faturamento; e a tabela VI (utilização de áreas em pátios, mediante contrato de uso temporário, por quadrado, por mês ou fração) representou o percentual de 4,57%. Quanto ao item Outros, o mesmo representou 8,97% do faturamento de 2014. Neste item, enquadram-se os demais contratos de utilização das áreas da CDSA, citados no tópico do detalhamento da receita.

Vale ressaltar que a o índice de inadimplência no exercício de 2014 foi de 1,08%, correspondente ao valor de R\$ 96.350,80.

## RECEITAS

A receita arrecadada efetivamente no exercício social de 2015 foi de R\$ 9.200.994,96 (Nove milhões, duzentos mil, novecentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos), conforme detalhamento na página seguinte.

Do total da Receita Operacional de R\$ 7.678.670,90, 36,73% foram embarques de cavaco/celulose; 33,86% foram cobranças de transbordo de combustíveis; 17,86% correspondem às movimentações de contêineres; 8,64% referem-se às movimentações de minério de ferro; 1,58% foram os alugueis de equipamentos; 1,02% correspondem à armazenagem de minério de ferro; e 0,32% é referente ao uso de energia elétrica pela empresa Cianport.

Quanto à Receita Patrimonial, a CDSA recebe mensalmente os seguintes contratos de arrendamento/uso de área, exceto quando as empresas efetuam seus pagamentos com atraso, a saber: arrendamento da empresa Amapá Florestal e Celulose - AMCEL (R\$ 43.580,48 de janeiro a agosto/2015, reajustado para R\$ 63.377,22 em setembro/2015); contrato de servidão de passagem da empresa Amapá Florestal e Celulose - AMCEL (R\$ 11.979,16 de janeiro a junho/2015, reajustado para R\$ 12.470,79 em julho/2015); uso de área da empresa Caramuru Alimentos (R\$ 14.164,22 de janeiro a junho/2015, reajustado para R\$ 12.470,79 em julho/2015); uso de área da empresa Companhia Norte

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de Navegação e Portos – CIANPORT (R\$ 17.308,20 de janeiro a maio/2015, reajustado para R\$ 20.918,20 em junho/2015); e uso de área da empresa Petrobrás Transporte – TRANSPETRO (R\$ 4.840,00 de janeiro a julho/2015, reajustado para R\$ 5.177,35 em agosto/2015).

Do total da Receita Financeira de R\$ 250.437,89, 95,31% correspondem aos rendimentos das aplicações financeiras e 4,69% aos valores recebidos de multa/juros dos clientes que efetuaram o pagamento de suas faturas com atrasos.

Em Outras Receitas, 85,15% são referentes a Outras Receitas Eventuais, como é o caso de devolução de suprimento de fundos concedido a empregado da CDSA, por não ter utilizado todo o valor a ele disponível, assim como restituição de valores pagos indevidamente à Receita Federal correspondente a tributos federais; 8,27% é referente ao repasse pela empresa CIANPORT quanto ao Convênio firmado com a CDSA para auxílio com as despesas com o Projeto Social “CDSA De mãos dadas com o esporte e a educação”; 5,09% corresponde a emissão de certificados de operadores portuários; e 1,49% corresponde aos adiantamentos de clientes.

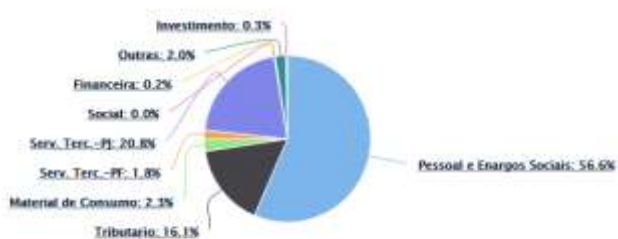
## DESPESAS

A despesa realizada efetivamente no exercício social de 2015 foi de R\$ 11.489.176,55 (Onze milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, cento e setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), conforme detalhamento na página seguinte.

Deste total da despesa do exercício social de 2015, 56,55% correspondem às Despesas com Pessoais e Encargos Sociais; 20,77% representam as Despesas com Serviços de Terceiros prestados por Pessoas Jurídicas”; 16,09% são referentes às Despesas Tributárias; 2,26% correspondem às Despesas com Materiais de Consumo; 2,02% representam as Outras Despesas; 1,80% foram as Despesas com Serviços de Terceiros prestados por Pessoas Físicas; 0,32% foram referentes às Despesas com Investimentos; e 0,19% foram os gastos realizados com as Despesas Financeiras.

Detalhamento de despesas em 2015

Companhia Docas de Santana



## RECEITAS X DESPESAS

Ao compararmos as receitas nos últimos cinco anos percebe-se que em 2015 a CDSA teve uma queda substancial como é possível observar na tabela abaixo:

	2010	2011	2012	2013	2014
	8.946.612,14	15.346.858,73	12.040.329,20	14.498.053,06	14.329.376,90
% em relação a 2015	3%	-40%	-24%	-37%	-36%

Comparativo de receita de 2015 em relação aos anos anteriores

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O último ano em que as receitas do porto puderam ser igualadas a de 2015 é a do ano de 2010, mostrando que a queda repentina nas receitas não seguiu as médias dos últimos anos, isso gerou um estado de instabilidade econômica dentro da empresa, o que levou a administração tomar medidas que pudessem equilibrar os gastos com a receita gerada.

As medidas tomadas conseguiram reduzir os gastos em 19% (em 2014 foi de R\$ 14.190.597,79 e em 2015 reduziu para R\$ 11.489.176,55), como é o caso do total de R\$ 249.562,11 de exonerações em 2015, cargos vagos, cumulação de cargos por um mesmo empregado, redução do horário de trabalho administrativo e operacional, que passou a contar com uma economia dos custos diretos e indiretos, como materiais de consumo e expediente, combustíveis, energia elétrica, horas extras dentre outros.

As despesas em 2015 são menores que as despesas dos de 2011, 2012 e 2014 comparada apenas as despesas de 2013 que teve uma receita de R\$ 14 mi bem superior a receita de R\$ 9 mi em 2015. É evidente que o déficit existe, porém, o que se esperava era uma receita superior a R\$ 14 mi em 2015 o que não se concretizou.

O que se pode observar com respeito a despesa da CDSA, 85% dos gastos de 2015 são com despesas fixas como (folha de pagamento, energia elétrica, tributação, plano de saúde, vale alimentação) ou seja, a Gestão preocupou-se em garantir o pagamento das despesas que não podem ser procrastinadas.



## OBRAS NA CDSA

Em obras na área da Companhia Docas de Santana desde o final do ano de 2012, a empresa Companhia Norte de Navegação e Portos S.A (CIANPORT) tem acelerado a construção de toda infraestrutura para armazenamento e transbordo dos grãos no porto.

Segundo relatório de obras em execução fornecido pela própria empresa, aproximadamente 93% do total de suas obras encontram-se concluídas, desta forma a previsão para o início das operações é para o ano de 2016 com escoamento de grãos de "500 mil toneladas no máximo" e expectativa de chegar a 1,8 milhão de toneladas em 2017 e a 3,5 milhões a partir de 2018.

Na logística da CIANPORT, a nova rota para os grãos, parte da soja e do milho produzidos no Centro-Oeste e seguem de caminhão pela BR-163 até o distrito paraense de Miritituba, à margem direita do rio Tapajós, onde será transferida à barcaças que descerão até o porto de Santana. Após 2017, esse escoamento também deverá já contar com a opção do Terminal de Uso Privativo (TUP), na Ilha de Santana. A fábrica de processamento ficará perto dele.

Os investimentos mais vultosos são justamente os que mais agregarão valor à rota logística - R\$ 170 milhões no terminal privativo, R\$ 251 milhões nas barcaças e empurradores e R\$ 110 milhões na planta de processamento de soja, que será administrada por uma das sócias da Cianport.



Conclusão da montagem dos silos



Montagem das correias transportadoras



Conclusão de 93% do projeto

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPL

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Companhia Docas de Santana foi instituída com o objetivo de processar, julgar e dar andamento às constantes demandas de aquisições e contratações de serviços da Companhia Docas de Santana. Assim sendo, é responsável pelas aquisições e contratações de serviços em geral, reformas prediais (preventivas e corretivas), obras de engenharia, aquisição de materiais de consumo e permanente, concessões de uso e locações de mão de obra, por meio de processos licitatórios, nas diversas modalidades (Concorrência Pública, Tomada de Preços, Convite, Concurso, Leilão, Pregão Presencial e Pregão Eletrônico, além de registro de preços), visando atender às necessidades da CDSA.

Em 2015, foram realizadas licitações na modalidade pregão presencial, adesão de atas, além de dispensas licitatórias.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Passaram 38 (trinta e oito) processos por esta CPL, sendo que sendo 8 (oito) por inexigibilidade, 17 (dezessete) por dispensa licitatória, 12 (doze) por pregão presencial, além de 01 (uma) adesão a ata de registro de preços.

### CURSOS, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

É importante que a Companhia Docas de Santana proporcione aos membros de comissão cursos de capacitação específica, seminários, e treinamentos para a função, pois do contrário os mesmos não terão segurança para o desempenho das funções, tendo em vista que estas não estão restritas apenas aos encaminhamentos burocráticos de processos, mas também exige uma relação com a iniciativa privada, no trato diário com as informações, esclarecimentos sobre as licitações abertas, sobre editais publicados, a postura correta nas sessões pública, como lidar com impugnações, recursos administrativos e outras questões relevantes inerentes à função de membro de uma CPL, que requerem conhecimentos e reciclagem continua.

No ano de 2015, foi oportunizado a um colaborador da CPL a participação no curso de “Licitação, Contratos, Pregão e SRP.”

Diante das dificuldades encontradas, conseguimos organizar, dar prosseguimento e bom andamento aos processos licitatórios encaminhados à esta CPL.

A Diretoria da Companhia Docas de Santana vem sempre acatando as sugestões e melhorias propostas por esta CPL. Por conseguinte, o resultado é uma maior eficiência aos processos para contratação de serviços e aquisições realizadas, bem como qualidade e contratações adequadas dentro da Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

A CPL da

CDSA vem cumprindo suas metas, quais sejam: resguardando o interesse público, obtendo as propostas mais vantajosas a Companhia, bem como preservando a produtividade e respeito a legalidade na realização de suas atribuições.

# CONTATO

## Gestores

EIDER PENA PESTANA DIR. PRESIDENTE	WILTON R.DA S. FAVACHO DIR. ADM. E FINANCEIRO	EDILSON B.DOS SANTOS DIR. OPERACIONAL
		
<b>Tel.:</b> 96 3314-1201 <b>Fax</b> 96 3314-1210 presidencia@docasdesantana.com.br	<b>Tel.:</b> 96 3314-1212 <b>Fax.:</b> 96 3314-1210 dir.adm@docasdesantana.com.br	<b>Tel.:</b> 96 3314-1204 <b>Fax.:</b> 96 3314-1210 operacional@docasdesantana.com.br

## Informações da empresa

Companhia Docas de Santana

Rua Cláudio Lúcio Monteiro, 1380 – Novo Horizonte – Santana/AP

**Tel.:** 96 3314-1200

**Fax**96 3314-1210

[www.docasdesantana.com.br](http://www.docasdesantana.com.br)



# ANEXOS

## DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA X EXECUÇÃO FINANCEIRA

			DEZEMBRO	Execução até: 31/12/2015		
01	RECEITAS	Dotação	Receita Arrecadada	ACUMULADA	Receita a	Realizado
		Orçamentária (a)	no Mês	(b)	Realizar (a - b)	% (b / a)
		14.434.668,64	654.888,15	9.200.994,96	5.233.673,68	63,74%
<b>01.01</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>11.681.203,92</b>	<b>522.571,37</b>	<b>7.678.670,90</b>	<b>4.002.533,02</b>	<b>65,74%</b>
01.01.01	Tarifas de infraestrutura aquaviária - Tab. I	5.280.104,51	168.182,87	1.989.720,13	3.290.384,38	37,68%
01.01.02	Tarifas de acostagem - Tab. II	759.962,41	39.725,01	759.277,84	684,57	99,91%
01.01.03	Tarifas de infraestrutura terrestre - Tab. III	3.552.854,97	277.216,41	3.077.186,83	475.668,14	86,61%
01.01.04	Tarifas de armazenagem - Tab. IV	1.517.326,41	21.541,44	1.372.582,79	144.743,62	90,46%
01.01.05	Tarifas de supr. de utilid. e equipam. - Tab. V	570.955,62	15.905,64	479.903,31	91.052,31	84,05%
<b>01.02</b>	<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>1.234.787,89</b>	<b>113.884,68</b>	<b>1.229.610,54</b>	<b>5.177,35</b>	<b>99,58%</b>
01.02.01	Arrendamento de instalações portuárias	1.234.787,89	113.884,68	1.229.610,54	5.177,35	99,58%
<b>01.03</b>	<b>RECEITA FINANCEIRA</b>	<b>350.000,00</b>	<b>16.062,80</b>	<b>250.437,89</b>	<b>99.562,11</b>	<b>71,55%</b>
01.03.01	Aplicações financeiras	250.000,00	16.034,45	238.695,37	11.304,63	95,48%
01.03.02	Juros e multas	100.000,00	28,35	11.742,52	88.257,48	11,74%
<b>01.04</b>	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.168.676,83</b>	<b>2.369,30</b>	<b>42.275,63</b>	<b>1.126.401,20</b>	<b>3,62%</b>
01.04.01	Adiantamento de clientes	629,38		629,38	-	100,00%
01.04.02	Certificado de operador portuário	2.148,00		2.148,00	-	100,00%
01.04.03	Convênios com a União/Estad./Mun.			-	-	#DIV/0!
01.04.04	Convênios com instituições privadas	3.500,00		3.500,00	-	100,00%
01.04.05	Superávit de exercícios anteriores	800.000,00		-	800.000,00	0,00%
01.04.99	Outras receitas eventuais	362.399,45	2.369,30	35.998,25	326.401,20	9,93%
02	DESPESAS	Dotação	Despesa Realizada	ACUMULADA	Disponível	Realizado
		Orçamentária (a)	no Mês	(b)	(a - b)	% (b / a)
		14.434.668,64	1.181.514,91	11.489.176,55	2.945.492,09	79,59%
<b>02.01</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>7.019.232,49</b>	<b>732.538,93</b>	<b>6.497.212,53</b>	<b>522.019,96</b>	<b>92,56%</b>
02.01.01	Salários, horas extras e adic. de qualificação	4.912.861,00	545.067,50	4.505.236,65	407.624,35	91,70%
02.01.02	Obrigações patronais	1.786.809,38	126.569,27	1.703.619,04	83.190,34	95,34%
02.01.03	Rescisões e indenização trabalhistas	249.562,11	59.313,85	249.562,11	-	100,00%
02.01.04	Auxílio creche	40.000,00		19.500,00	20.500,00	48,75%
02.01.05	Diárias a empregados	30.000,00	1.588,31	19.294,73	10.705,27	64,32%
<b>02.02</b>	<b>TRIBUTÁRIA</b>	<b>2.490.416,49</b>	<b>66.356,25</b>	<b>1.849.029,22</b>	<b>641.387,27</b>	<b>74,25%</b>
<b>02.02.01</b>	<b>Impostos, Contribuições e Taxas Federais</b>	<b>1.833.733,06</b>	<b>14.052,42</b>	<b>1.423.469,50</b>	<b>410.263,56</b>	<b>77,63%</b>
02.02.01.01	IRPJ	966.693,49	5.068,40	794.503,61	172.189,88	82,19%
02.02.01.02	PIS	80.493,85	686,35	53.001,13	27.492,72	65,84%

# ANEXOS

02.02.01.03	COFINS	371.510,06	3.167,75	244.620,56	126.889,50	65,84%
02.02.01.04	CSLL	356.649,66	1.055,92	272.958,20	83.691,46	76,53%
02.02.01.05	Taxas de fiscalização e de serviços federais	58.386,00	4.074,00	58.386,00	-	100,00%
<b>02.02.02</b>	<b>Impostos, Contribuições e Taxas Estaduais</b>	<b>30.000,00</b>	<b>561,62</b>	<b>22.914,18</b>	<b>7.085,82</b>	<b>76,38%</b>
02.02.02.01	IPVA	8.000,00		6.094,50	1.905,50	76,18%
02.02.02.02	Taxas de fiscalização e de serviços estaduais	22.000,00	561,62	16.819,68	5.180,32	76,45%
<b>02.02.03</b>	<b>Impostos, Contribuições e Taxas Municipais</b>	<b>626.683,43</b>	<b>51.742,21</b>	<b>402.645,54</b>	<b>224.037,89</b>	<b>64,25%</b>
02.02.03.01	ISSQN	619.183,43	51.742,21	402.624,04	216.559,39	65,03%
02.02.03.02	IPTU	7.000,00		-	7.000,00	0,00%
02.02.03.03	Taxas de fiscalização e de serviços municipais	500,00		21,50	478,50	4,30%
<b>02.03</b>	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>388.427,11</b>	<b>16.040,00</b>	<b>259.760,58</b>	<b>128.666,53</b>	<b>66,87%</b>
02.03.01	Combustíveis e lubrificantes	160.000,00	11.690,00	140.144,33	19.855,67	87,59%
02.03.02	Gás engarrafado	8.000,00		-	8.000,00	0,00%
02.03.03	Munições e sobressalentes de armamento	-		-	-	#DIV/0!
02.03.04	Alimentos para animais	-		-	-	#DIV/0!
02.03.05	Gêneros de alimentação	26.986,00		26.986,00	-	100,00%
02.03.07	Material de expediente	20.000,00		19.795,50	204,50	98,98%
02.03.08	Material de informática	30.000,00	4.350,00	18.060,00	11.940,00	60,20%
02.03.09	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	-		-	-	#DIV/0!
02.03.10	Material de copa e cozinha	3.268,00		3.268,00	-	100,00%
02.03.11	Material de limpeza e higiene	23.014,00		20.012,05	3.001,95	86,96%
02.03.12	Uniformes profissionais	30.000,00		-	30.000,00	0,00%
02.03.13	Material de manutenção geral	10.000,00		-	10.000,00	0,00%
02.03.16	Material elétrico e eletrônico	6.000,00		-	6.000,00	0,00%
02.03.17	Material de proteção/segurança do trabalhador	10.000,00		2.560,00	7.440,00	25,60%
02.03.18	Material p/ manut. de veículos, máqu. e equip.	30.000,00		5.418,70	24.581,30	18,06%
02.03.19	Ferramentas	-		-	-	#DIV/0!
02.03.20	Material de sinalização visual e afins	3.000,00		2.625,00	375,00	87,50%
02.03.21	Material bibliográfico não imobilizável	-		-	-	#DIV/0!
02.03.22	Suprimento de fundos	12.000,00		11.500,00	500,00	95,83%
02.03.23	Outros materiais de consumo	16.159,11		9.391,00	6.768,11	58,12%
<b>02.04</b>	<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA</b>	<b>260.000,00</b>	<b>19.472,44</b>	<b>206.528,55</b>	<b>53.471,45</b>	<b>79,43%</b>
02.04.01	Diárias a conselheiros e colaborad. eventuais	7.051,80		7.051,80	-	100,00%
02.04.02	Serviços técnicos profissionais	7.948,20		-	7.948,20	0,00%
02.04.07	Jetons a conselheiros	240.000,00	19.472,44	196.393,62	43.606,38	81,83%
02.04.09	Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	5.000,00		3.083,13	1.916,87	61,66%
<b>02.05</b>	<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA</b>	<b>3.278.577,60</b>	<b>195.844,53</b>	<b>2.386.497,33</b>	<b>892.080,27</b>	<b>72,79%</b>
02.05.01	Estagiários e menor aprendiz	75.000,00	7.006,74	57.546,01	17.453,99	76,73%
02.05.02	Assinaturas de periódicos e anuidades	-		-	-	#DIV/0!
02.05.03	Serviços técnicos profissionais	795.630,00		488.866,00	306.764,00	61,44%



# ANEXOS

02.05.04	Serv. de locação e manutenção de softwares	30.000,00	18.218,16	23.568,16	6.431,84	78,56%
02.05.05	Serv. de manut. e conservação de bens imóveis	15.000,00		792,00	14.208,00	5,28%
02.05.06	Manut. e cons. de máquinas e equipamentos	50.000,00		-	50.000,00	0,00%
02.05.07	Manutenção e conservação de veículos	3.500,00		253,86	3.246,14	7,25%
02.05.09	Manut. e conservação de estradas e vias e piers	-		-	-	#DIV/0!
02.05.10	Exposições, congressos e conferências	10.000,00		-	10.000,00	0,00%
02.05.12	Fornecimento de alimentação	15.000,00		8.280,00	6.720,00	55,20%
02.05.13	Serviços de energia elétrica	150.000,00		124.697,33	25.302,67	83,13%
02.05.15	Serviços de comunicação em geral	20.000,00	597,67	12.280,09	7.719,91	61,40%
02.05.16	Serv. cursos e treinamentos p/ colaboradores	14.931,03		8.395,00	6.536,03	56,23%
02.05.17	Serv. médico-hospitalar, odont. e laboratoriais	328.347,56	30.915,53	328.347,56	-	100,00%
02.05.18	Serviços de análises e pesquisas científicas	56.971,50	5.490,50	46.030,75	10.940,75	80,80%
02.05.20	Serviços gráficos	20.000,00		-	20.000,00	0,00%
02.05.21	Serviços judiciais	29.427,00	524,91	16.832,19	12.594,81	57,20%
02.05.22	Seguros em geral	105.000,00	2.025,44	38.927,25	66.072,75	37,07%
02.05.26	Serviços bancários	13.500,00	331,75	8.824,14	4.675,86	65,36%
02.05.28	Serviços de publicidade e propaganda	130.000,00		9.890,00	120.110,00	7,61%
02.05.30	Serviços de passagens aéreas	80.000,00	11.732,77	42.550,93	37.449,07	53,19%
02.05.31	Serviços de telefonia fixa e móvel	35.000,00	1.119,61	21.131,05	13.868,95	60,37%
02.05.32	Serviços de internet	35.000,00		28.662,39	6.337,61	81,89%
02.05.33	Vale alimentação	744.000,00	69.020,00	727.375,23	16.624,77	97,77%
02.05.34	Serviços de dragagem	-		-	-	#DIV/0!
02.05.35	Serviços de perícia e monitoramento ambiental	80.000,00		50.000,00	30.000,00	62,50%
02.05.36	Serviços de engenharia consultiva	-		-	-	#DIV/0!
02.05.38	Serviços de mão-de-obra terceirizada	310.614,84	35.295,76	261.297,52	49.317,32	84,12%
02.05.39	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	127.655,67	13.565,69	78.949,87	48.705,80	61,85%
02.05.40	Serviços de recrutamento e seleção	-		-	-	#DIV/0!
02.05.41	Suprimento de fundos	4.000,00		3.000,00	1.000,00	75,00%
<b>02.06</b>	<b>DESPESAS SOCIAIS</b>	<b>293.527,66</b>		<b>-</b>	<b>293.527,66</b>	<b>0,00%</b>
02.06.01	Apoio às demandas comunitárias	-		-	-	#DIV/0!
02.06.02	Patrocínio a eventos	-		-	-	#DIV/0!
02.06.04	Projeto social	293.527,66		-	293.527,66	0,00%
<b>02.07</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>25.000,00</b>	<b>1.991,54</b>	<b>22.261,04</b>	<b>2.738,96</b>	<b>89,04%</b>
02.07.01	Multas	25.000,00	1.991,54	22.261,04	2.738,96	89,04%
<b>02.08</b>	<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>232.746,55</b>	<b>149.271,22</b>	<b>231.517,89</b>	<b>1.228,66</b>	<b>99,47%</b>
02.08.01	OGMO	90.000,00	6.524,67	88.771,34	1.228,66	98,63%
02.08.03	Participação nos Lucros	142.746,55	142.746,55	142.746,55	-	100,00%
<b>02.09</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>440.000,00</b>		<b>36.369,41</b>	<b>403.630,59</b>	<b>8,27%</b>
02.09.01	Aparelhos de medição e orientação	-		-	-	#DIV/0!

# ANEXOS

02.09.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	-	-	-	-	#DIV/0!
02.09.03	Aparelhos e utensílios de copa e cozinha	3.000,00	-	-	3.000,00	0,00%
02.09.04	Armamentos	-	-	-	-	#DIV/0!
02.09.05	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	20.000,00	-	476,00	19.524,00	2,38%
02.09.06	Máquinas e equipamentos energéticos	10.000,00	-	-	10.000,00	0,00%
02.09.07	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2.000,00	-	-	2.000,00	0,00%
02.09.08	Mobiliário em geral	100.000,00	-	-	100.000,00	0,00%
02.09.09	Veículos	-	-	-	-	#DIV/0!
02.09.10	Equipamentos marítimos	-	-	-	-	#DIV/0!
02.09.11	Outros materiais permanentes	30.000,00	-	979,00	29.021,00	3,26%
02.09.12	Obras diversas	100.000,00	-	28.638,12	71.361,88	28,64%
02.09.13	Equipamentos de informática	50.000,00	-	6.276,29	43.723,71	12,55%
02.09.14	Software de base	-	-	-	-	#DIV/0!
02.09.16	Máquinas e equipamentos operacionais	125.000,00	-	-	125.000,00	0,00%
<b>02.10</b>	<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>6.740,74</b>	-	-	<b>6.740,74</b>	<b>0,00%</b>
02.10.01	Reserva de contingência	6.740,74	-	-	6.740,74	0,00%

# ANEXOS

## RELAÇÃO DE PROCESSOS DE LICITAÇÃO – DISPENSA E INEXIGIBILIDADE

DISPENSA E INEXIGIBILIDADE						
ORD	Proc. n.º	Objeto	Contratada	Valor	Modalidade	
01	195/2014	Contratação de empresa de internet banda larga fibra ótica	Você Telecomunicações Ltda	33.600,00	Inexigibilidade Just. 001/2015	
02	001/2015	Contratação de empresa especializada em transportes de resíduos sólidos	Tratalix Serviços Ambientais do Brasil Ltda - EPP	48.000,00	Inexigibilidade Just. 002/2015	
03 *	006/2015	<i>Aquisição de central de ar 12.000 btus</i>	<i>Center Kennedy Comércio Ltda</i>	<i>1.101,60</i>	<i>Dispensa Just. 003/2015</i>	
04	011/2015	Energia elétrica	CEA - Companhia de Eletricidade do Amapá	150.000,00	Dispensa Just. 004/2015	
05	006/2015	Aquisição de central de ar 12.000 btus	Domestilar Ltda	979,00	Dispensa Just. 005/2015	
06 *	010/2015	<i>Aquisição de água mineral</i>	<i>R. R. Pantoja - ME</i>	<i>9.810,00</i>	<i>Dispensa Just. 006/2015</i>	
07 *	005/2015	<i>Aquisição de gases Butano, Acetileno e Oxigênio</i>	<i>R. R. Pantoja - ME</i>	<i>6.558,00</i>	<i>Dispensa Just. 007/2015</i>	
08	022/2015	Curso de capacitação de funcionário	Cenofisco Centro de Formação Profissional Ltda	1.288,00	Inexigibilidade Just. 008/2015	
09	032/2015	Locação de dois guindaste	Nortemi Ltda Eletro Grupo Ltda	15.000,00 10.000,00	Inexigibilidade Just. 009/2015	
10	012/2015	Contratação de seguros para automóveis	Porto Seguros Companhia de Seguros Gerais	14.930,77	Dispensa Just. 010/2015	
11	034/2015	Aquisição de água mineral	Evangelou Rodrigues Alves & Cia Ltda	7.835,00	Dispensa Just. 011/2015	
12	002/2015	Aquisição de material de copa e cozinha	C. L. Maués - EPP	2.998,00	Dispensa Just. 012/2015	
13	028/2015	Aquisição de 04 pneus	Comercial Grão de Ouro Ltda	1.040,00	Dispensa Just. 013/2015	
14	035/2015	Aquisição de gases Butano de 13Kg e 20 Kg	J. & M. Nunes Ltda - ME	4.676,00	Dispensa Just. 014/2015	
15	007/2015	Limpeza e higienização dos reservatórios de água	Amapá Sanear Ltda - ME	3.042,00	Dispensa Just. 015/2015	
16 *	055/2015	<i>Curso de capacitação de</i>	<i>Cenofisco Centro de</i>	<i>1.310,00</i>	<i>Inexigibilidade</i>	

# ANEXOS

	<i>funcionário</i>	<i>Formação Profissional Ltda</i>	<i>Just. 016/2015</i>
17	093/2015 Curso de capacitação de funcionário	Treide Apoio Empresarial Ltda	2.990,00 Inexigibilidade Just. 017/2015
18	061/2015 Serviço de reparos no setor operacional	Cleber Farias Serrão	1.380,00 Dispensa Just. 018/2015
19	096/2015 Aquisição de extintores, luminárias de emergência e placas de sinalização	Ducelina C. Barbosa - ME	5.185,00 Dispensa Just. 019/2015
20	099/2015 Aquisição de peças para Hilux	T-Parts Comercial Importadora de Auto Peças Ltda	857,00 Dispensa Just. 020/2015
21	118/2015 Aquisição de óleo hidráulico	Pemaza Amazônia S/A	3.259,20 Dispensa Just. 021/2015
22	088/2015 Aquisição de suprimentos de informática	L. C. S. C. Tork - ME	14.326,00 Dispensa Just. 022/2015
23	157/2015 Curso de capacitação de funcionário	TOTVS S.A.	2.603,17 Inexigibilidade Just. 023/2015
24	187/2015 Aquisição de licença de antivírus	SECURISOFT DO BRASIL - EIRELI	4.350,00 Dispensa Just. 024/2015
25	211/2015 Consultoria técnica no sistema gerencial Protheus TOTVS versão 11.	TPA CONSULTORIA E TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	47.760,00 Inexigibilidade Just. 025/2015

OBS. As aquisições referentes às justificativas nº 03/2015, 06/2015 e 07/2015 não foram realizadas.

OBS. A contratação da empresa Cenofisco Centro de Formação Profissional Ltda, justificativa nº 016/2015, não foi realizada, pois o curso não atingiu o número mínimo de participantes.

## RELAÇÃO DE PROCESSOS DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL

LICITAÇÃO					
ORD	Proc. n.º	Objeto	Contratada	Valor	Modalidade
1	180/2014	Aquisição de combustível	Monte & Filhos Ltda	O - 2,93 G - 3,35	Pregão Presencial nº 001/2015
2	132/2014	Estudo geotécnico (avaliação de estabilidade e inspeção técnica estrutural)	STP Serviços de Topografia e Planejamento Ltda	135.500,00	Pregão Presencial nº 002/2015
3	004/2015	Aquisição de generos alimentícios	A. N. Gomes - ME A. R. GOIS - ME	22.286,00 4.700,00	Pregão Presencial nº 003/2015

# ANEXOS

<b>4</b>	003/2015	Aquisição de material de higiene e limpeza	A. N. Gomes - ME	10.734,00	Pregão Presencial nº 004/2015
			A. R. GOIS - ME	2.560,00	
			Star Cia Ltda - ME	1.269,45	
			P. Fonseca de Farias - ME	1.368,60	
<b>5</b>	030/2015	Aquisição de suprimentos de informática	A. Salomão de Almeida - ME	17.850,00	Pregão Presencial nº 005/2015
			E. V. Araújo - EPP	998,00	
<b>6</b>	017/2015	Aquisição de material de escritório e expediente	A. Salomão de Almeida - ME	19.795,50	Pregão Presencial nº 006/2015
<b>7*</b>	<b>047/2015</b>	<b>Segurança e Medicina do Trabalho</b>	<b>N. do N. Farias - ME</b>	<b>33.800,00</b>	<b>Pregão Presencial nº 007/2015</b>
<b>8</b>	015/2015	Manutenção de Centrais de Ar Condicionado	F. P. Monteiro - EPP	20.500,00	Pregão Presencial nº 008/2015
<b>9</b>	083/2015	Manutenção e Recarga de Extintores	Dulcelina c Barbosa - ME	34.500,00	Pregão Presencial nº 009/2015
<b>10*</b>	<b>047/2015</b>	<b>Segurança e Medicina do Trabalho</b>	<b>N. do N. Farias - ME</b>	<b>32.250,00</b>	<b>Pregão Presencial nº 010/2015</b>
<b>11</b>	166/2015	Seguro imobiliário, de máquinas e equipamentos	MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	68.042,33	Pregão Presencial nº 011/2015
<b>12</b>	196/2015	Segurança e Medicina do Trabalho	N. do N. Farias - ME	41.950,00	Pregão Presencial nº 012/2015

Nota: O Presidente da CPL também desempenha a funções de pregoeiro, consoante Portaria nº 0130/2015 - CDSA.

ADESÃO DE ATA					
ORD	Processo n.º	Objeto	Contratada	Valor	Modalidade
<b>01</b>	182/2014	Contratação de empresa de fornecimento de passagem aérea	FAB VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	80.000,00	Adesão de ata